

Neste número consolidamos a regularidade da *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*. Esta era uma condição *sine qua non* para o próximo passo: para que pudéssemos ter o prazer de comunicar que já a partir do próximo número a Revista passará a ter periodicidade bimestral. Ou seja, a partir de 1998 teremos seis números regulares por ano.

Temos ainda uma outra boa novidade: firmamos um intercâmbio com a conceituada revista espanhola *Archivos de Medicina del Deporte*, cujo Editor-Chefe é o Dr. Juan José González Iturri. Esta revista é a publicação oficial da FEMEDE (*Federación Española de Medicina del Deporte*). Isto implicará, entre outros aspectos, em um intercâmbio de artigos; ou seja, artigos publicados na *Archivos de Medicina del Deporte* poderão ser republicados na *Revista Brasileira de Medicina do Esporte* e vice-versa.

Uma outra notícia que nos dá muito orgulho: chegou da Câmara Municipal de Vitória-ES um VOTO DE CONGRATULAÇÕES ao Editor-Chefe da Revista Brasileira de Medicina do Esporte e a todo o Conselho Editorial, proposto pelo Vereador Luciano Rezende, nosso colega de especialidade, pelo trabalho de reestruturação e nova editoração da Revista.

Neste número temos o prazer de publicar um artigo de opinião escrito especialmente para a *Revista Brasileira de Medicina do Esporte* por uma das maiores autoridades mundiais na área de cineantropometria, o Prof. William Ross. Um artigo eminentemente conceitual, acompanhado de uma versão em língua portuguesa, preparada pelo colega do Conselho Editorial, Dr. Antonio Claudio Lucas da Nóbrega.

Temos um artigo original cujo primeiro autor é o Prof. Paulo Roberto Santos Silva, do grupo da Divisão de Medicina de Reabilitação do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP. Este artigo fala dos efeitos do treinamento físico específico em jogadores de futebol.

Temos ainda dois interessantes artigos de revisão referentes à terceira idade: um mais genérico, abordando os benefícios da atividade física na terceira idade, do Dr. Daniel Kopiler, do Hospital de Cardiologia de Laranjeiras, Rio de Janeiro; e um falando especificamente do trabalho com hidroginástica nessa faixa etária, cuja primeira autora é a Prof^a Karla Campos de Paula, do Departamento de Educação Física da Universidade Federal Fluminense, Niterói.

A seguir, um artigo sobre a mulher e o climatério, de autoria do Dr. Geraldo Gomes da Silveira, de Porto Alegre, um dos colegas que participaram da Comissão Organizadora do excelente Congresso Brasileiro de Medicina do Esporte, realizado em Gramado-RS, em maio último.

Pelos grupos de Cardiologia do Esporte e Cardiogeriatría do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, São Paulo, foi enviado o nosso último artigo de revisão, sobre a hipertensão arterial e o exercício, tendo como primeiro autor o Dr. Claudio Baptista, atual vice-presidente da Sociedade Paulista de Medicina Esportiva.

Trazemos ainda os Posicionamentos Oficiais da FIMS sobre Treinamento físico excessivo em crianças e adolescentes, e do ACSM sobre Programas adequados e inadequados para redução de peso.

Por fim, temos ainda neste número a Seção “Notas da Medicina do Esporte no Brasil”, trazendo com mais detalhes as notícias relativas ao Concurso para Professor Titular prestado

com raro louvor pelo nosso amigo, incentivador e eterno colaborador da nossa Medicina do Esporte, Prof. Dr. Eduardo Henrique De Rose; sobre a criação do Serviço de Medicina do Exercício no Hospital Universitário da UFRJ, cujo primeiro diretor é o Prof. Dr. Claudio Gil Soares de Araújo, no qual também se encaixam os adjetivos logo acima; e sobre o encerramento do Curso de Especialização em Medicina do Esporte, promovido no Rio de Janeiro, pela Universidade Estácio de Sá e pela Clinimex.

Para encerrar, gostaríamos de deixar claro que este novo momento da *Revista Brasileira de Medicina do Esporte* é o resultado do esforço dos colegas que compõem o Conselho Editorial em conjunto com os colegas da Diretoria da Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte, com a colaboração de vários colegas do Brasil e de outros países, cabendo ao Editor-Chefe reunir o resultado desses esforços em uma única direção: uma Revista científica de qualidade, que pretendemos consolidar nacional e internacionalmente. Esta é uma tarefa de todos nós, que desejamos uma Medicina do Esporte brasileira forte e expressiva.

José Kawazoe Lazzoli
Editor-Chefe